

Nº do documento:	(S/N)	Tipo do documento:	PROJETO DE LEI
Descrição:	DECLARA O AÇUDE CEDRO COMO PATRIMÔNIO CULTURAL, HISTÓRICO, PAISAGÍSTICO E AMBIENTAL DO ESTADO DO CEA		
Autor:	100016 - DEPUTADO DE ASSIS DINIZ		
Usuário assinador:	100016 - DEPUTADO DE ASSIS DINIZ		
Data da criação:	16/01/2026 10:59:55	Data da assinatura:	16/01/2026 11:01:01



Assembleia Legislativa do Estado do Ceará

GABINETE DO DEPUTADO DE ASSIS DINIZ

AUTOR: DEPUTADO DE ASSIS DINIZ

PROJETO DE LEI
16/01/2026

DECLARA O AÇUDE CEDRO COMO PATRIMÔNIO CULTURAL, HISTÓRICO, PAISAGÍSTICO E AMBIENTAL DO ESTADO DO CEARÁ

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ DECRETA:

Art. 1º Fica declarado Patrimônio Cultural, Histórico, Paisagístico e Ambiental do Estado do Ceará o Açude Cedro, localizado no Município de Quixadá, em virtude de sua relevância para a segurança hídrica, o abastecimento humano, a irrigação agrícola, o desenvolvimento regional, bem como por seu valor simbólico e identitário para o povo cearense.

Art. 2º O reconhecimento de que trata esta Lei tem por finalidade assegurar a preservação, valorização e difusão do bem declarado, observada a legislação aplicável à proteção do patrimônio cultural e ambiental.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

Aos 120 anos do Açude Cedro, localizado no município de Quixadá, representa um ato de profundo reconhecimento histórico, social e institucional a uma das mais importantes obras de infraestrutura hídrica do Brasil.

Inaugurado em 1906, o Açude Cedro foi o primeiro grande açude público construído pelo Governo Federal, marco inaugural das políticas estruturantes de combate às secas no Nordeste brasileiro. Sua

construção simboliza não apenas um feito de engenharia de relevância internacional para a época, mas também o início de uma nova concepção de Estado voltada para o enfrentamento das desigualdades climáticas e territoriais.

O Cedro transcende sua função de reservatório de água. Ele é símbolo de resiliência do povo nordestino, de planejamento público de longo prazo e de compromisso com a segurança hídrica, o desenvolvimento regional e a dignidade humana. Ao longo de mais de um século, o açude contribuiu para o abastecimento humano, a agricultura, a organização do território e o surgimento de políticas públicas que moldaram o semiárido brasileiro.

Celebrar seus 120 anos é também reconhecer o trabalho de engenheiros, operários, pesquisadores e gestores públicos que, ao longo das gerações, ajudaram a construir a base da infraestrutura hídrica do Ceará e do Nordeste. Além disso, é uma oportunidade de reafirmar a importância da preservação do patrimônio histórico, da gestão sustentável da água e do fortalecimento das políticas de convivência com o semiárido em um contexto de mudanças climáticas.

Diante de sua relevância histórica, técnica e simbólica, a Sessão Solene se justifica como um ato de memória, valorização institucional e compromisso com o futuro.



DEPUTADO DE ASSIS DINIZ

DEPUTADO (A)